

Primeira edição do prémio VdAcademia distingue aluno de Direito da Clássica. Lex 38



INVESTIGAÇÃO

Aluno de Direito da Clássica vence primeiro prémio da VdAcademia



A primeira edição do Prémio VdAcademia, iniciativa destinada a estudantes de direito e que envolve um montante financeiro de cinco mil euros, já tem vencedor. Trata-se de José Ferreira Marques, aluno que frequenta o 4.º ano na Faculdade de Direito de Lisboa, autor de um trabalho académico sobre “Arbitragem no Direito Privado – Arbitrabilidade Objectiva no Direito Civil”.

A cerimónia oficial de entrega do prémio decorrerá amanhã, num dos anfiteatros da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, no âmbito de um colóquio sobre “Arbitragem: Uma Justiça Alternativa”. Serão oradores os docentes António de Menezes Cordeiro e Pedro Romano Martínez, assim como os advogados da Vieira de Almeida e Associados (VdA) Frederico Gonçalves Pereira, Mário Esteves de Oliveira e Vasco Vieira de Almeida.

A VdAcademia, entidade criada no seio do escritório de advogados que lhe dá nome, é uma instituição que visa aproximar o mundo profissional e académico, incentivar a investigação jurídica e premiar o mérito. Anualmente, a partir deste ano, é feita a atribuição de um prémio ao aluno de uma licenciatura em Direito de uma universidade portuguesa

que apresente o melhor trabalho académico sobre o tema posto a concurso.

José Ferreira Marques, aluno que frequenta o 4.º ano de Direito, foi o primeiro vencedor, considerando o júri a selecção do trabalho se justifica em virtude da “sistematização adequada, do rigor conceptual, da problematização apropriada e da clareza da exposição”.

O júri deste prémio foi constituído por Pedro Romano Martínez, da Faculdade de Direito de Lisboa, Rui Pinto Duarte, da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, Mário Esteves de Oliveira e Nuno Ruiz, sócios da VdA, e pelo “of counsel” da mesma sociedade Paulo Olavo Cunha.

O advogado Rodrigo Esteves de Oliveira (na foto), que preside à VdAcademia, considera que esta primeira edição do prémio “mostrou que vale a pena apostar nas capacidades de investigação dos alunos das faculdades de direito portuguesas”. Adiantando que ficaria satisfeito se a edição de 2011 corresse tão bem como a primeira, admite contudo um desenlace mais positivo: “temos a esperança forte de que corra ainda melhor. Seria um bom sinal do acerto desta aposta”.

[Obra vencedora] mostrou que vale a pena apostar na capacidade de investigação dos alunos de Direito.

RODRIGO ESTEVES DE OLIVEIRA
Presidente da VdAcademia